Congresso do Instituto Federal Baiano
CIÊNCIA, CULTURA DIGITAL E INOVAÇÃO
De 23 a 26 de novembro de 2021

ASSOCIAÇÃO ENTRE ARTROPODES E HORTAS URBANAS E PERIURBANAS DO MUNICÍPIO DE TEIXEIRA DE FREITAS - BAHIA

Lucas Marques de Jesus[1]
Max Ramos Souza[2]
Hércules Soares e Silva Filho[3]
Júlio Cláudio Martins[4]
[1]Instituto Federal Baiano/*Campus* Teixeira de Freitas/lucas.marques.ifbaiano@gmail.com
[2,3]Instituto Federal Baiano/*Campus* Teixeira de Freitas/naxitow.ramos@gmail.com, julio.martins@ifbaiano.edu.br, hercules.comercioeservicos@gmail.com

Uma dificuldade relatada frequentemente a agricultura urbana diz respeito ao reconhecimento e controle de pragas e doenças, cujo manejo incorreto pode incorrer em baixa rentabilidade e até risco para a saúde dos envolvidos. Este estudo teve por objetivo a caracterização da artropodofauna em áreas de produção de hortaliças dentro do perímetro urbano e nas imediações do município de Teixeira de Freitas, Bahia. Para tanto, amostragens dos artrópodes foram realizadas através de observação direta nas plantas, batida de bandeja e armadilhas adesivas amarelas e azuis. As culturas mais cultivadas nas hortas visitadas foram: coentro, couve, rúcula, salsa, cebola e alface (>70% de frequência). Os artrópodes encontrados foram agrupados por guildas funcionais e por frequência. Dentre os artrópodes coletados, 66% foram fitófagos mastigadores (46% mastigadores e 20% sugadores), 25% inimigo natural e 9 % detritívoros. Dentre os fitófagos mastigadores os mais abundantes foram: *Ascia monuste orseis* (Latreille, 1819) [Lepidoptera; Pieridae] e *Plutella xylostella* (L.) [Lepidoptera: Plutellidae]. Quanto a fitófagos sugadores, os pulgões, mosca-branca e tripes foram os mais abundantes. Dentre os inimigos naturais, os mais frequentes foram moscas da família Dolichopodidae e Syrphidae, aranhas, e vespas microparasitóides. Na guilda dos detritívoros Collembola foi o mais frequente e abundante. Outros detritívoros observados foram das famílias Nitidulidae, Trigoniulidae e Psocoptera. Portanto, nas hortas avaliadas, a maior concentração dos organismos observados foram fitófagos (66%), sendo a maior parte deles pragas das culturas cultivadas. O que indica que problemas fitossanitários comuns no meio rural pode também ocorrer em ambientes urbanos e periurbanos e isso torna-se um desafio a produção de alimentos nestes ambientes.

Palavras-Chave: Hortaliças, insetos-praga, Inimigos naturais, Manejo integrado de pragas.

*Este trabalho é fruto do Projeto "ARTRÓPODES ASSOCIADOS ÀS HORTAS URBANAS E PERIURBANAS DO MUNICÍPIO DE TEIXEIRA DE FREITAS - BAHIA", financiado **pelo CNPq** e aprovado pela Chamada Interna Propes Nº 05/2019, regida pelo Edital 63/2020.